

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Tio Wiggily com Seu Arado para Neve

Um dia, depois de uma forte nevasca, o Tio Wiggily pegou seu arado de neve e, junto com Curly e Floppy Raborcido, começou a abrir um caminho ao redor do bangalô do toco oco. "Agora a Enfermeira Jane pode sair e ir à loja de três e quatro centavos", disse o coelho. "Eu conheço alguém que não pode sair!" latiu Jackie Bow Wow. "O



Vovô

Ganso está preso pela neve!" O coelho disse que o desenterraria.



"Venham, meninos!" chamou o Tio Wiggily para Curly e Floppy ao saber que seu amigo Vovô Ganso Gander estava soterrado pela neve.

"Precisamos desenterrá-lo." E lá foram eles, e os porquinhos foram tão rápidos que espalharam uma chuva de neve por todos os lados. "Se alguém estivesse aqui," resmungou Curly, "cobriríamos essa pessoa de neve."

Floppy concordou com um aceno. E continuaram em frente, cada vez mais rápido, até a casa do Vovô Ganso.

Ao chegar à casa do cavalheiro ganso, o Tio Wiggily viu que ela estava toda encoberta pela neve, por causa de uma tempestade. "Mas logo faremos um caminho para ele!", exclamou o Senhor Longorelhas, com seu nariz



cor-de-rosa brilhando. "Com vigor, meninos porquinhos!" Ao redor da casa eles foram com o arado de neve, com o Tio Wiggily guiando-o. "Obrigado por me desenterrar!" grasnou o Vovô. "O próximo é o Tio Butter," miou Tommie Kat.



"O que foi?" gritou o Tio Wiggily ao ouvir o miado de Tommie. "Seu amigo Tio Butter, o bode, também está preso pela neve," disse Tommie. "Precisamos desenterrá-lo também com o arado!" exclamou o Tio Wiggily. "Rápido, meninos porquinhos!" Em pouco tempo, eles chegaram a um grande

"O que foi?" gritou o Tio Wiggily ao ouvir o miado de Tommie. "Seu amigo Tio Butter, o bode, também está preso pela neve," disse Tommie. "Precisamos desenterrá-lo também com o arado!" exclamou o Tio Wiggily. "Rápido, meninos porquinhos!" Em pouco tempo, eles chegaram a um grande



muro de neve. Por cima, avistaram uma chaminé. "O Tio Butter mora ali," disse Curly. "Mas nosso arado nunca conseguirá passar por toda essa neve. O que vamos fazer?"

De repente, enquanto o Tio Wiggily e os porquinhos pensavam em como tirar o Tio Butter de sua casa soterrada, ouviram um alto "Baa-a-a-a-a!" Então, através do muro de neve, surgiu o cavalheiro bode, cabeça à frente. "Como você conseguiu sair?" perguntou o Tio Wiggily, enquanto o bode passava por cima dele.



"Baixei meus chifres e abri caminho na neve com força," balbuciou o bode. "Agora vou ajudar vocês."

Depois de Tio Butter abrir caminho pela neve, ele ajudou os porquinhos a puxar o arado e juntos limparam o caminho

ao redor da casa do bode.

"Precisamos desenterrar mais dos meus amigos," disse o Tio Wiggily. E lá foram eles novamente, até que chegaram a dois grandes montes de neve.

"Hum!" disse o coelho. "Alguns dos meus amigos devem morar aqui, embora eu não me lembre quem são. Mas eu vou desenterrá-los."



De repente, justo quando o Tio Wiggily estava prestes a arar ao redor dos dois montes de neve, para desenterrar aqueles que ele achava serem seus amigos, de um dos montes saiu a Raposa, e do outro, saiu o Lobo. "Ha! Ha!" zombaram os malandros. "Pegamos você dessa vez, Tio Wiggily. Ele achava que éramos seus amigos, mas agora



podemos morder suas orelhas." Você pode imaginar como o Tio Wiggily ficou triste.

Assim que a Raposa e o Lobo partiram para pegar o Tio Wiggily pelas orelhas, o Tio Butter gritou: "Vamos lá,

meninos porquinhos! Vamos enganar esses vilões. Vamos! Vamos cobri-los de neve novamente, como estavam antes. Assim eles não poderão nos morder!" O cavalheiro bode e os porquinhos começaram a puxar o Tio Wiggily no arado. De cada lado, uma enxurrada de neve caiu sobre a Raposa e o Lobo.



"Oh, céus!" uivou a Raposa, ao sentir que estava sendo enterrada novamente pela neve.

"Ah, não!" uivou o Lobo. "E nem conseguimos morder as orelhas dele, afinal. A culpa é toda sua, por ser tão apressado, Senhor Raposa!" Então a Raposa rosnou e respondeu: "De jeito nenhum! A culpa foi sua!" E lá

estavam eles, novamente presos nos montes de neve como antes. Então os porquinhos puxaram o Tio Wiggily e o Tio Butter no arado de neve, indo embora felizes.